EST DADOS

Prof. Clodoaldo A. M. Lima

12 de Março de 2013

Estr utares

Listas Lineares

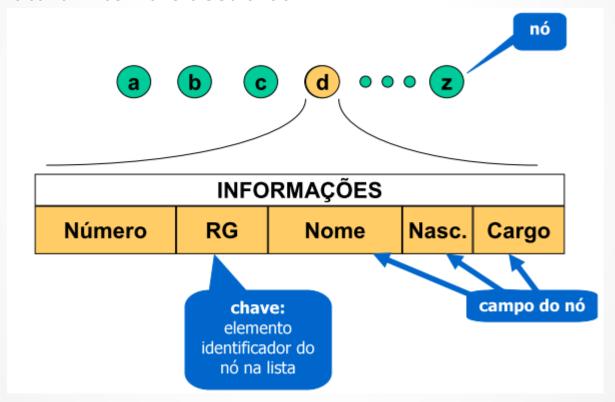
Listas Lineares

- A Lista Linear é a estrutura que permite representar um conjunto de dados de forma a preservar a relação de ordem existente entre eles.
- Uma lista linear, é um conjunto de n>= 0 nós L[1], L[2], ..., L[n], onde:
 - Se n>0, L[1] é o primeiro nó,
 - Para $1 < k \le n$, o nó L[k] é precedido por L[k-1].
- Observe que existe uma ordenação implícita: se n > 0 temos que:
 - L[1] é o primeiro nó da lista.
 - L[n] é o último nó da lista.
 - se $1 \le k \le n$ L[k] é precedido por a(k-1) e seguido por a(k+1).
 - se n = 0 dizemos que a lista é vazia.



Listas Lineares

• Estrutura interna é abstraída



Listas Lineares: Operações

- Criar uma lista vazia
- Verificar se uma lista está vazia
- Obter o tamanho da uma lista
- Obter/modificar o valor do elemento de uma determinada posição na lista
- Obter a posição de elemento cujo valor é dado

Listas Lineares: Operações

- Inserir um novo elemento após (ou antes) de uma determinada posição na lista
- Remover um elemento de uma determinada posição na lista
- Exibir os elementos de uma lista
- Concatenar duas listas

Listas Lineares: Classificação

Listas Lineares Gerais

- SEM restrição para inserção e remoção de elementos

Listas Lineares

Listas Lineares Particulares (Pilhas, Filas)

- COM restrição para inserção e remoção de elementos

Listas Lineares: Classificação

Listas Lineares Gerais

- SEM restrição para inserção e remoção de elementos

Listas Lineares

Listas Lineares Particulares (Pilhas, Filas)

- COM restrição para inserção e remoção de elementos

Listas Lineares: Classificação

- Listas lineares gerais:
 - A inclusão e remoção de elementos pode ser realizada em qualquer posição da lista. Essas listas não apresentam nenhuma restrição de acesso
- Casos particulares de listas:
 - Pilha: Inserções e remoções são realizadas em apenas um extremo (topo);
 - Fila: inserções realizadas em um extremo (fim) e remoções em outro (início).

Listas Lineares: Implementações

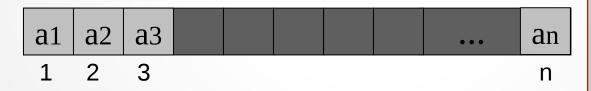
 Várias estruturas de dados podem ser usadas para representar listas lineares, cada uma com vantagens e desvantagens particulares.

 As duas representações mais utilizadas são as implementações por meio de arranjos e de apontadores.

Implementação de Listas: Arranjos

- Os itens da lista são armazenados em posições contíguas de memória.
- A lista pode ser percorrida em qualquer direção.
- Os itens são armazenados em um *array* de tamanho suficiente para armazenar a lista.
- O i-ésimo item da lista está armazenado na i-ésima posição do

array, $1 \le i \le n$.

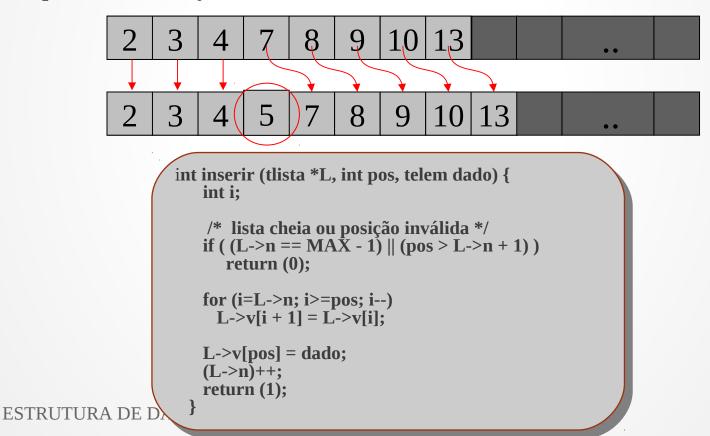


#define MAX 10

typedef int telem;
typedef struct {
 telem v[MAX];
 int n;
} tlista;

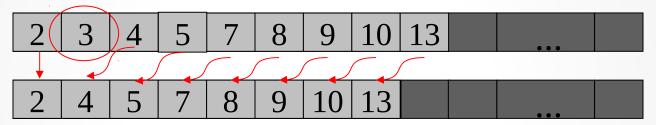
Inserção em Listas: Arranjos

 A inserção de um novo item no meio da lista requer um deslocamento para a direita de todos os itens localizados após o ponto de inserção.



Remoção em Listas: Arranjos

• A remoção de um item da lista requer um deslocamento para a esquerda de todos os itens localizados após o ponto de remoção.



```
int remover (tlista *L, int pos, telem *dado) {
   int i;

/* posição inválida */
   if ( (pos > L->n) || (pos < 0) ) return (0);

   *dado = L->v[pos-1];

   for (i=pos; i< (L->n); i++)
        L->v[i] = L->v[i + 1];

   (L->n)--;
   return (1);
}
```

Listas usando Arranjos: Vantagens e Desvantagens

Vantagem:

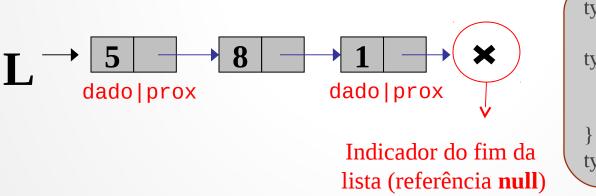
- Acesso direto indexado a qualquer elemento da lista.
- Economia de memória (não utiliza apontadores).

Desvantagens:

- Custo para inserir ou retirar itens da lista, que pode causar um deslocamento de todos os itens, no pior caso;
- Tamanho máximo da lista pré-estimado (definido em tempo de compilação).

Implementação de Listas: Apontadores

- A lista é constituída de nós.
- Cada nó contém um item da lista e um apontador para o nó seguinte.
- Toda lista possui um apontador externo **L** que aponta para o primeiro nó da lista (o início da lista)



```
typedef int telem;

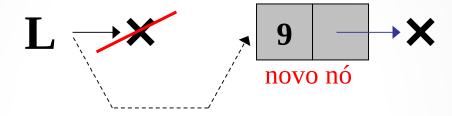
typedef struct no {
        telem dado;
        struct no* prox;
} tno
typedef tno* tlista
```

Implementação de Listas: Apontadores

- Permite utilizar posições não contíguas de memória.
- É possível inserir e retirar elementos sem necessidade de deslocar os itens seguintes da lista.
- O acesso é sequencial, ou seja, a busca inicia por um nó, depois vai pra outro nó, e assim por diante, até que se encontre o nó procurado.
 - Para inserir um elemento, basta criar um nó, encontrar a posição desejada e inseri-lo;

Inserção em Listas: Apontadores

Se a lista estiver vazia:

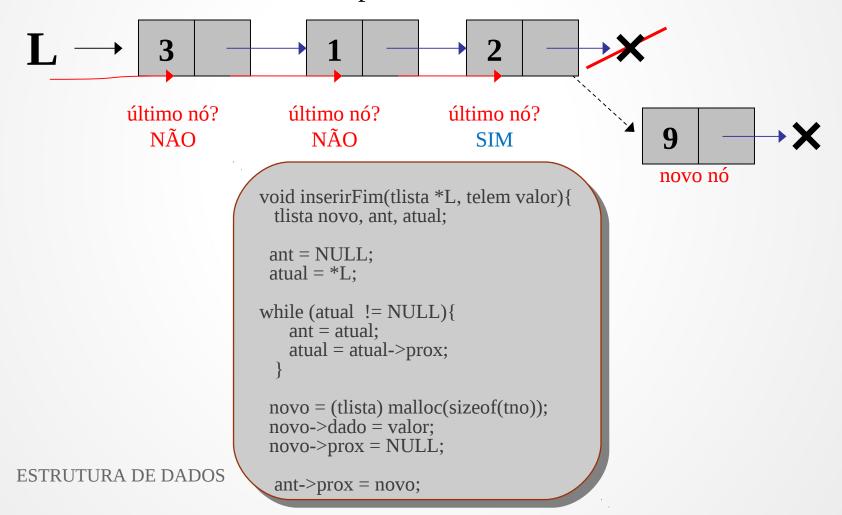


Inserindo um novo elemento, teremos:

```
void inserir(tlista *L, telem valor){
  tlista novo;
  novo = (tlista) malloc(sizeof(tno));
  novo->dado = valor;
  novo->prox = NULL;
  *L = novo;
}
```

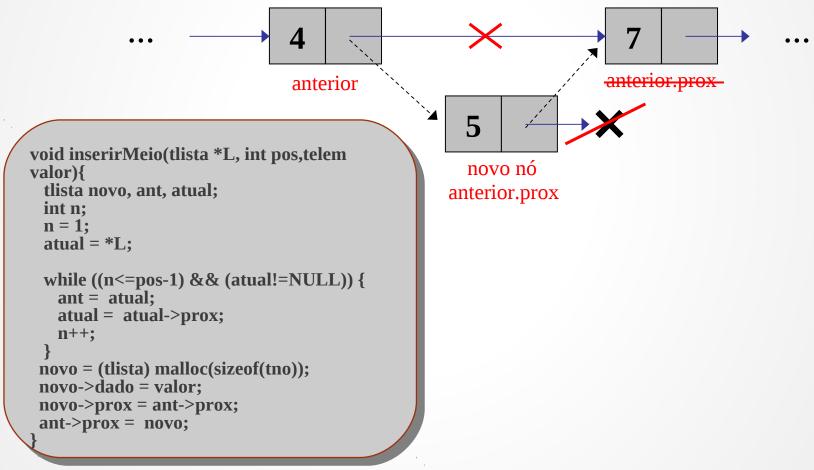
Inserção em Listas: Apontadores

Se a lista não estiver vazia, para inserir no fim da lista teremos:



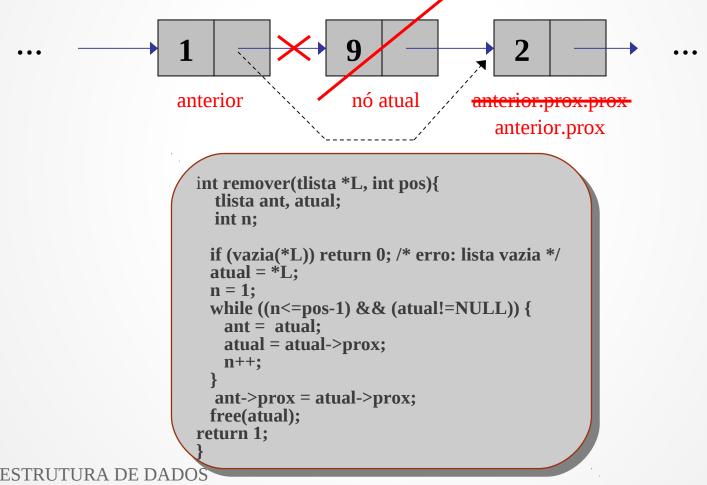
Inserção em Listas: Apontadores

Para inserir um nó entre dois outros nós:



Remoção em Listas: Apontadores

Para excluir um nó entre dois outros nós;



Listas usando Apontadores: Vantagens e Desvantagens

Vantagens:

- Permite inserir ou retirar itens do meio da lista a um custo constante (importante quando a lista tem de ser mantida em ordem).
- Bom para aplicações em que não existe previsão sobre o crescimento da lista (o tamanho máximo da lista não precisa ser definido a priori).

Desvantagem:

Utilização de memória extra para armazenar os apontadores.